

COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª REUNIÃO

20 DE MARÇO DE 2015

09:00 HORAS

SALA DE REUNIÕES DO PPEUR
(DPP/LABPLAN – 4º PISO – SALA 12)

REUNIÃO PRESIDIDA PELA PROFESSORA	Sandra Cristina Gomes (Coordenadora)
MOTIVO DA REUNIÃO	1ª Reunião Ordinária
SECRETÁRIO	Hebert Charles Oliveira da Costa
PROFESSORES PRESENTES	Alan Daniel Freire de Lacerda Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva Anderson Christopher dos Santos Cláudio Roberto de Jesus Fábio Fonseca Figueiredo Fernando Manuel Rocha da Cruz Frederico de Oliveira Henriques Joana Tereza Vaz de Moura Lindijane de Souza Bento Almeida Maria do Livramento Miranda Clementino Patrick Le Guirriec Robério Paulino Rodrigues Soraia Maria do Socorro Carlos Vidal Zoraide Souza Pessoa Winifred Knox
DISCENTES	Brunno Costa do Nascimento Silva João Victor Moura Lima
AUSÊNCIAS	Daniel Gonçalves Menezes Fernando Bastos Costa Márcio Moraes Valença (afastamento para pós-doutorado) Brunno Costa do Nascimento Silva (discente) João Victor Moura Lima (discente)

11. INFORMES

- 1.1. Havendo quórum regimental, a Presidente iniciou a reunião às 09h22.
- 1.2. Profa. Sandra informou sobre a realização do Seminário de Preparação do Semestre com a Profa. Suylan e dois ex-alunos de GPP. O evento, dividido em dois dias, pareceu mais adequado do que a realização em apenas um dia.
- 1.3. Prof. Fábio levantou a questão sobre se é possível liberar os alunos para o seminário e registrar a aula na disciplina.
- 1.4. Profa. Livramento apontou que, se o professor adota a lista de presença da disciplina no seminário de preparação do semestre, não deveria ser possível receber presença na disciplina e, ao mesmo tempo, registrar a participação no seminário como atividade complementar.
- 1.5. Profa. Sandra sugeriu, então, que, nestes casos, os professores comuniquem à coordenação para que a atividade não seja duplamente aceita como presença na disciplina e atividade complementar.
- 1.6. Sobre o XV Fórum de Coordenadores e Professores do Campo de Públicas ocorrido na UFRN, a Presidente relatou que foi bastante intenso e produtivo e que conseguiram aprovar a criação da Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas (ANEPCP). Segundo o relato, a primeira diretoria foi eleita com mandato até dezembro/2015 e 3 (três) representantes são do DPP.
- 1.7. Profa. Lindijane comentou que o Fórum também avançou na organização do 1º Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas que ocorrerá na primeira semana de dezembro em Brasília.
- 1.8. Profa. Livramento registrou a satisfação com a dimensão do Fórum, comentando sobre a sua evolução desde a primeira edição; parabenizou as Profas. Sandra e Lindijane pela organização e inserção no grupo.
- 1.9. Sobre o projeto de melhoria do ensino em GPP, a Presidente informou que os monitores foram selecionados e que estes estão bastante empolgados. Comunicou, ainda, que a Profa. Lindijane já disponibilizou um espaço para os monitores e que haverá seleção de mais dois em breve.
- 1.10. Profa. Sandra comentou sobre os dados de participação de alunos de GPP em atividades de Iniciação Científica (como bolsistas ou voluntários); exibiu o levantamento feito sobre o número de orientações realizadas no período 2010-2015 no intuito de estimular os professores que orientaram pouco ou que nunca orientaram para que busquem dar essa oportunidade aos alunos de GPP nessa importante atividade de formação discente.
- 1.11. Profa. Soraia explicou que a resolução da UFRN permite apenas 2 bolsistas por professor.
- 1.12. Prof. Fernando Cruz justificou seu alto número explicando que há rotatividade nas bolsas, pois nem sempre o bolsista se encaixa ao projeto.
- 1.13. A respeito dos históricos dos alunos, Profa. Sandra comunicou que há algumas discrepâncias quanto ao registro das horas complementares e da disciplina de Gestão de Territórios. Ressaltou que a coordenação vem desde Janeiro solicitando junto a SINFO e a DACA/Prograd a correção desses problemas – por meio de contatos telefônicos e envio de memorando - e que até o momento esses problemas não foram solucionados.
- 1.14. Profa. Joana informou que está aberto o edital para projetos e programas de extensão.
- 1.15. Profa. Lindijane informou sobre a reunião para decisão de chapa de candidatura da diretoria do centro e que seu nome foi citado como possível candidata a vice.
- 1.16. Discente Mikael informou que Natal foi selecionada para sediar o Encontro Nacional dos Estudantes dos Cursos do Campo de Públicas (ENEAP) 2016, primeiro evento do norte-nordeste, com expectativa de 800 participantes. Informou que já entraram em contato com a empresa de assessoria Natal Convention & Visitors Bureau para realizar a organização e divulgação do evento. Relatou que pela primeira vez a Federação Nacional dos Estudantes dos Cursos do Campo de Públicas (FENEAP) possui um membro do nordeste: ele próprio como coordenador de comunicação. Comunicou, ainda, que alguns alunos egressos do GPP querem discutir sobre a lei municipal que versa sobre o especialista da gestão pública.

11.2. APRECIÇÃO DA ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2014

- 2.1. Posto em discussão e votação, a Ata da 8ª Reunião Ordinária de 2014 foi aprovada por unanimidade com uma abstenção.

COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª REUNIÃO

20 DE MARÇO DE 2015

09:00 HORAS

SALA DE REUNIÕES DO PPEUR
(DPP/LABPLAN – 4º PISO – SALA 12)

- 44 **3. APRECIÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES APROVADAS PELA COMISSÃO (2014.2) – PARA CONSULTA DAS**
45 **DECISÕES, ACESSAR [HTTP://DPP.CCHLA.UFRN.BR/](http://dpp.cchla.ufrn.br/) (EM "HORAS COMPLEMENTARES" E "PEDIDO DE HORAS**
46 **ANTERIORES", OPÇÃO "TODOS")**
- 47 3.1 A Presidente informou que as horas complementares entregues foram analisadas apenas por ela e Profa. Joana, pois Prof. Cláudio não
48 pode participar no dia.
- 49 3.2 Posto em votação, os pedidos de horas complementares foram aprovados por unanimidade.
- 50
- 51 **4. PEDIDOS DE APRECIÇÃO DO COLEGIADO PARA INSERÇÃO DE NOVAS CATEGORIAS DE ATIVIDADES**
52 **COMPLEMENTARES. CASOS DOS ALUNOS FERNANDO HENRIQUE SILVA DANTAS E MARIA LAURA DE AMORIM SOUZA.**
- 53 4.1 A Presidente fez uma breve introdução a respeito dos casos dos dois alunos. O caso da aluna Maria Laura consiste no pedido de aceitar a
54 atividade voluntária desenvolvida no Centro de Valorização da Vida (CVV) como atividades complementares. Já o caso do aluno Fernando
55 Henrique, trata de "Curso de Especialização de Soldado com ênfase em Administração", com total de 360h.
- 56 4.2 Sobre o primeiro caso, após discussão, o Colegiado negou pedido da aluna Maria Laura.
- 57 4.3 Quanto ao segundo caso, Prof. Alan pediu diligência do processo, pois como foi o próprio que negou o pedido, deseja analisar novamente.
- 58 4.4 Após maiores discussões, a Presidente encaminhou o processo ao Prof. Alan.
- 59
- 60 **5. DESIGNAR OS ALUNOS GISELLE DA SILVA MARQUES E MOACIR HARDT GODOY COMO COORDENADORES DOS**
61 **TREINAMENTOS E CURSOS EXTRACLASSE DO GPP PARA O SEMESTRE 2015.1.**
- 62 5.1 Profa. Sandra informou a designação dos discentes Giselle e Moacir na elaboração de treinamentos e cursos.
- 63 5.2 Prof. Frederico pede maior divulgação dos cursos, pois como demandam grande esforço, é frustrante a pouca participação dos alunos.
- 64 5.3 Posto em votação, a designação dos discentes foi aprovada por unanimidade.
- 65
- 66 **6. DISCUSSÃO SOBRE A REPROVAÇÃO EM PROJETO DE TCC E TCC. RELATOR: PROF. ANDERSON CRISTOPHER**
- 67 6.1 Prof. Anderson explanou sua opinião a respeito dos critérios de aprovação e reprovação nos componentes DPP0046 – PROJETO DE TCC e
68 DPP0047 – TRABALHO FINAL DE CURSO. Comentou que passou a adotar, neste semestre, a reprovação em caso de abandono por parte
69 do aluno.
- 70 6.2 Profa. Sandra explicou os 4 (quatro) possíveis resultados finais para esses componentes: aprovado, reprovado, cancelado e excluído.
- 71 6.3 Prof. Anderson comentou que a exclusão só será realizada, no caso de seus orientandos, em casos extremos que aconteçam próximos ao
72 fim do prazo (ex.: afecção, problemas familiares, etc.) mas que durante o período o aluno esteja desenvolvendo o seu trabalho.
- 73 6.4 Profa. Zoraide registrou que é preciso cautela e atenção nessa discussão, pois tem se tornado uma banalização, a desistência nessas
74 atividades. Registrou também que não é ideal que o aluno esteja matriculado nos dois componentes ao mesmo tempo. Além de afirmar
75 que é preciso haver uma forma de aviso em casos que o aluno troca de orientação.
- 76 6.5 Profa. Lindijane concordou com todos os levantamentos e frisou a importância do consenso entre a coordenação e o professor na decisão
77 em aprovar, reprovar ou excluir a matrícula do aluno na atividade, ressaltando algumas exceções, como casos de sinistro e de
78 comprovação do empenho do aluno.
- 79 6.6 Prof. Frederico sugeriu que haja um contato com o orientador anterior para saber se este acorda com a troca de orientação.
- 80 6.7 Profa. Sandra comunicou que qualquer decisão passará a valer a partir do próximo semestre e que é preciso definir uma mensagem
81 coletiva mínima para os alunos abordando o fato de que o aluno que abandona a atividade, sem justificativa, será reprovado. Sobre a troca
82 de orientação, Sandra afirmou que não vê problema em haver trocas sem contato prévio ao orientador anterior.
- 83 6.8 Profa. Joana também não vê necessidade de contatar o orientador anterior em caso de mudança.
- 84 6.9 Profa. Winifred relatou sua experiência em outra instituição, onde havia a reprovação do aluno que abandonava a atividade.
- 85 6.10 Após ampla discussão, ficou decidido que a Profa. Sandra circulará mensagem entre alunos alertando-os sobre essa discussão do colegiado
86 e que alguns professores-orientadores já estão adotando a prática de reprovação por abandono das atividades de Projeto de TCC e TCC
87 neste semestre, cabendo a cada aluno/orientando conhecer as regras de seus orientadores.
- 88
- 89 **7. DISCUSSÃO SOBRE DISTRIBUIÇÃO DE ORIENTAÇÃO EM PROJETO DE TCC E TCC. RELATOR: PROF. ALAN LACERDA.**
- 90 7.1 Prof. Alan levantou questões quanto à distribuição das orientações, apontando que o modelo atual afeta alguns professores que ficam com
91 poucas ou nenhuma orientação, dessa forma, influenciando negativamente no desempenho em relatórios de progressão. Sugeriu então
92 definir o número máximo de 5 (cinco) orientações tanto para o componente DPP0046 – PROJETO DE TCC quanto para DPP0047 –
93 TRABALHO FINAL DE CURSO, totalizando um máximo de 10 (dez) orientações por semestre.
- 94 7.2 Prof. Claudio sugeriu definir uma estratégia que levem os alunos a buscarem o orientador por tema e não por afeição pessoal.
- 95 7.3 Prof. Fernando Cruz. esclareceu o número de orientações deveu-se a orientandos de semestre anterior que não conseguiram finalizar
96 somados a novos orientandos e pede que qualquer decisão não seja implantada no semestre atual.
- 97 7.4 Prof. Fábio frisou que suas orientações são todas dentro de seu tema de trabalho e que há, sim, divulgação dos temas.
- 98 7.5 Profa. Zoraide discordou com a definição de um teto para o número de orientações e também a de apenas aceitar orientações dentro de
99 sua área.
- 100 7.6 Profa. Livramento lembrou que a divulgação dos temas era algo esperado acontecer justamente no Seminário de Preparação do Semestre,
101 onde deveria haver a participação dos professores. Apontou que além das possíveis orientações de TCC e Projeto de TCC, ainda possui
102 orientações extra GPP, como mestrandos e doutorandos.
- 103 7.7 Prof. Frederico concordou com o Prof. Alan em haver um bom senso na distribuição de orientações.
- 104 7.8 Profa. Sandra encaminhou a discussão e sintetizou que é a favor da regra vigente – cada professor é responsável por definir seu próprio
105 limite de orientandos. Ressaltou a decisão anterior do colegiado em não haver um crivo quanto ao tema. Lembrou também que o acordado
106 em reuniões anteriores é que orientação de TCC não precisa ser distribuído apenas pelo critério temático já que se trata de uma orientação
107 mais metodológica do que de conteúdo.
- 108 7.9 Prof. Alan frisou a questão da discussão ser recorrente e que há, sim, um problema na distribuição, mas que, por enquanto, retirava o
109 pedido de votação do ponto.
- 110 7.10 Prof. Patrick relatou experiência de outra instituição onde era gerada uma lista de alunos que apontavam o tema desejado e sugeriam dois
111 orientadores.
- 112 7.11 Profa. Livramento sugeriu que o ponto seja levado para o NDE discutir e elaborar uma proposta.
- 113 7.12 Após ampla discussão, a Presidente encaminhou a discussão para o NDE avaliar e comunicar o colegiado em seguida.

COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª REUNIÃO

20 DE MARÇO DE 2015

09:00 HORAS

SALA DE REUNIÕES DO PPEUR
(DPP/LABPLAN – 4º PISO – SALA 12)

114
115
116
117

8. APRECIÇÃO DAS MATRÍCULAS EM PROJETO DE TCC E TCC EM 2015.1

8.1 Após apreciação, foram aprovadas por unanimidade as matrículas em Projeto de TCC e TCC.

OBSERVAÇÕES	Sessão encerrada às 10h16. Pauta não vencida; ponto 9 (nove) transferido para reunião posterior.
--------------------	---

